

Plano de Trabalho

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 6 A 14 ANOS E 11 MESES

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 7

1.3 Abrangência: SUL - G14 - Campo Belo

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM (SEDE)

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 50.068.188/0001-88

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social):

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - CAMPO BELO

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 50.068.188/0001-88

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): JOSÉ ALVES DE LIMA , nº 80 - Bairro: JARDIM DOM GILBERTO - CEP: 13013-000

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3794-2532

3.5. E-mail da unidade executora: prestacaodecontas@padreharoldo.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Espaço Cedido pela Comunidade Católica do bairro Jardim Dom Gilberto:

01 cozinha, 02 almoxarifados, 01 refeitório, 01 laboratório de informática, 02 salas de atendimento, 03 salas multiuso, 02 banheiros, 02 salas para equipe e 01 área ampla coberta e 01 pátio externo.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

- Instrumentos musicais: 20 tambores, 15 flautas, 2 violões

- Aparelho de som com caixa amplificadora e microfone

- 10 Armários para guardar os materiais

- 2 Armários tipo Arquivo

- 30 cadeiras, 8 bancos para atividade

- Mesas e Cadeiras no Refeitório (Lotação Max. 60 crianças)
- 4 Mesas e 6 cadeiras para sala de atendimento
- 4 computadores (Uso equipe); 8 computadores (uso atendidos), 1 projetor com tela, telephone fixo e 2 aparelhos móveis Internet
- Materiais Pedagógicos: Folha sulfite, papel tipo: cartolinas, colorset e craft. Caneta hidrocor, lápis de cor, tinta guache, pincel, cola, tesoura, estante com Livros de literatura Infantil e Infanto Juvenil, bola de futebol e vôlei, bola de borracha, mesa de pingue pongue, raquete para Tênis e badminton, jogos de tabuleiro e cartas.
- Alimentação para 2 refeições por período: Lanche e Almoço
- 1 carro de 6 lugares disponível para o serviço

5. Público Alvo

crianças e adolescentes

crianças e adolescentes de 6 a 14 anos

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

O território do Campo Belo está localizado na região Sul de Campinas e é composto por cerca de 18 bairros, foi citado no mapa da exclusão (2005) entre as mais vulneráveis do município, realidade esta, que permanece até os dias atuais. Segundo o Relatório de Informações Sociais do Município de Campinas RIS (2016), realizado pela Vigilância Sócio Assistencial e a base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010) a região Sul é a mais populosa de Campinas.

Esta é uma região de ocupação que, embora tenha recebido investimento do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento), este não foi suficiente. Não há asfalto e saneamento básico em todo o território e ainda há necessidade de regularização fundiária e habitação.

Não há trabalho formal e/ou informal para toda a população, o que acentua as vulnerabilidades da população e fortalece o trabalho informal. Há presença de trabalho infantil em mercados, lava rápido, reciclagem, bem como a migração para trabalhos no campo da ilegalidade, muitas vezes envolvendo criminalidade, o que resulta no aumento da violência no território.

A região Sul possui o maior número de notificações de violências registrada pelo Sistema de Notificação de Violências (SISNOV).

Há também um alto índice de exploração sexual de crianças e adolescentes, facilitada pela organização espacial do território, sua localização próxima ao aeroporto e cercado de rodovias, pelo intenso comércio noturno e mínima fiscalização, o que acarreta ser uma violência velada e pouco trabalhada.

A precariedade da região leva a índices altos de violência, como assaltos, homicídios e tráfico de drogas com muito envolvimento de crianças e adolescentes.

Há constante presença de violência doméstica e social contra a criança e adolescente, e de gênero.

O território conta com uma rede de serviços insuficientes para atendimento de toda demanda. Da Assistência Social existem apenas 02 serviços presentes fisicamente no território, o CRAS - Centro de Referência da Assistência Social e os que executam o serviço SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

O CRAS, que tem preconizado pela PNAS (Política Nacional de Assistência Social) o atendimento a 5 mil famílias, tem hoje sob sua responsabilidade aproximadamente 18 mil. Além disso, existem 08 bairros que não são atendidos pelo CRAS, sendo estes referenciados ao DAS SUL (Distrito de Assistência Social SUL) que está localizado a cerca de 20 quilômetros do território.

A Instituição Padre Haroldo Rahm executa SCFV no bairro Jardim Dom Gilberto, região do Campo Belo desde abril de 2018, atendendo 180 crianças e adolescentes inicialmente, hoje atende 210. No cotidiano, o serviço recebe famílias dos bairros desta região a procura de vagas gerando uma lista de espera.

No território presencia-se na saúde cotidianamente dificuldade de acessar a Unidade Básica de Saúde e ter garantido o direito de acesso da atenção à saúde de qualidade, mediante esta situação, a população tem percebido o atendimento emergencial nos serviços de Urgência e

Emergência como possibilidade, porém ainda encontram dificuldade por conta de transporte. Segundo a PNAB - Política Nacional da Atenção Básica - de 2017, cada equipe de saúde da família deve acompanhar 3.500 habitantes. No território há 60 mil habitantes, o que necessitaria de 15 equipes de saúde da família e atualmente conta com 09 equipes. O mesmo se repete com os serviços de saúde mental especializados (CAPS Centro de Atenção Psicossocial), mesmo sendo descentralizados são distantes do território dificultando o acesso ao cuidado pela população.

Ainda há uma taxa de natalidade alta, um número significativo de adolescentes gestantes, e o investimento, no que tange a prevenção, não é suficiente.

Há um empobrecimento nos olhares voltado à juventude local, bem como, ausência de política pública efetiva para esta faixa etária, conseqüentemente, há o aumento de jovens no narcotráfico e em ações ilícitas.

A região conta com um número insuficiente de escolas fazendo com que crianças e adolescentes tenham que se deslocar por uma distância longa para ter acesso à educação, o que contribuiu para o aumento do índice de evasão escolar, e não há creches suficientes que deem conta do número de crianças. O resultado disso é o aumento do número de mães-crecheiras e do autocuidado entre crianças e adolescentes, dificultando a garantia de direitos preconizada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Sendo assim, é de extrema importância a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, voltado ao público de 6 a 14 anos, priorizando a prevenção e proteção daqueles que estão nesta faixa etária, e sua família. O trabalho tende a fortalecer os vínculos familiares e comunitários daqueles que estarão no processo de acompanhamento, garantindo a inclusão no sistema de garantia de direitos em espaço seguro para ações socioeducativas que visam a proteção social e o desenvolvimento de suas potencialidades.

Referência Bibliográfica

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Saúde. Sistema de Notificação de Violências - SISNOV. Disponível em: Acesso em: 01 dez. 2019.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social, PNAS/2004. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS 2005.

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar. Vigilância Socioassistencial. OSC PARCERIAS. Disponível em: Acesso em: 01 dez. 2019.

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Saúde. Sistema de Notificação de Violências - SISNOV Boletim nº 9. Disponível em: Acesso em: 01 dez. 2019.

BRASIL. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Tipificação Nacional de Serviços

Socioassistenciais. Dispõe sobre a organização dos serviços socioassistenciais por níveis de complexidade do SUAS: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. Brasília, 2009.

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Acolhida individual
Descrição:	Realizar conversas individuais com atendidos e familiares em ambiente protegido e sigiloso, as quais serão ofertadas conforme demanda dos usuários e/ou da equipe. A acolhida individual visa compreender dinâmicas específicas dos atendidos e seus contextos familiares para construção de estratégias de manejo interno e encaminhamentos externos.
Periodicidade:	diária
Meta:	Propiciar espaço acolhedor para a singularidade dos sujeitos e famílias a fim de estreitar vínculos, realizar intervenções consistentes, garantir orientação e encaminhamentos necessários frente a violações de direitos e efetivar o exercício da cidadania através da inclusão em outros serviços e políticas públicas.
Avaliação:	O acompanhamento da frequência dos atendidos no serviço será parâmetro para avaliar vínculos construídos; as discussões de caso serão o espaço para avaliação das intervenções singularizadas; e os encaminhamentos para outros serviços serão registrados para mensurar a efetivação do exercício da cidadania.

Atividades:	Atividades de busca ativa
Descrição:	Realizar saída no território para localizar as famílias cadastradas, que por algum motivo não estão acessando o SCFV e também os demais serviços do SUAS.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Compreender questões que dificultam o acesso aos equipamentos e programas e garantir a inclusão efetiva nos serviços.
Avaliação:	A avaliação da inclusão efetiva nos serviços será feita por meio de registros da evolução dos casos em prontuário, acompanhamento da frequência no serviço e em discussões com outros serviços da rede.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Encontro de Família

Descrição:	Roda de Conversa para compartilhar desafios, histórias e saberes entre as famílias, orientar sobre direitos e como efetivá-los, bem como trocar práticas e modos de manejar questões com as crianças e adolescentes. Os temas serão construídos junto aos participantes, conforme demandas e interesses dos mesmos.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Fortalecimento dos vínculos familiares e redução de riscos e vulnerabilidades vivenciadas pelas famílias
Avaliação:	A frequência de familiares nos encontros é um dado para mensurar o engajamento; o registro dos temas a serem trabalhados indica a continuidade das discussões e pertinência dos conteúdos; e a presença de familiares em atividades com as crianças é critério para avaliar o fortalecimento dos vínculos.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Comemoração de aniversariantes: organizar com os aniversariantes de cada mês o cardápio e a decoração para comemoração de seus aniversários.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Fortalecimento dos vínculos e aumento da autoestima das crianças e adolescentes
Avaliação:	Envolvimento dos aniversariantes nos preparativos, fotos que registrem o evento e escuta de depoimentos dos aniversariantes ao final de cada comemoração

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Confraternização com família e comunidade e encerramento anual: crianças, adolescentes e equipe organizam uma mostra das atividades realizadas no semestre/ano e apresentam aos familiares.
Periodicidade:	semestral
Meta:	Valorizar as crianças e adolescentes e fortalecer os vínculos com e entre as famílias, comunidade e instituição.

Avaliação:	Número de atendidos e familiares que participam do encontro; fotos das apresentações; e depoimentos de crianças, adolescentes e familiares que participaram.
-------------------	--

Atividades:	Orientações grupais
Descrição:	Reunião de Família: momento para trocas de ideias e experiências com as famílias, conversas sobre a função do SCFV e possibilidades de oferta/suporte para famílias e atendidos, bem como espaço para escutar questões e sugestões que as famílias tenham ao serviço.
Periodicidade:	bimestral
Meta:	Participação dos responsáveis na vida dos atendidos e no planejamento do SCFV
Avaliação:	Lista de presença para avaliar frequência; caixa de sugestões para apontamentos de familiares; roda final para avaliação das impressões de cada encontro.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Oficina de Culinária
Descrição:	Construção de um cronograma de receitas para produção, a partir da curiosidade dos atendidos e com a participação das famílias, fazer o resgate da culinária regional: Maranhão, Paraná, Pernambuco, Bahia e São Paulo.
Periodicidade:	2 vezes na semana
Meta:	Ampliar o repertório da gastronomia saudável e proporcionar espaços de trocas de saberes da culinária, das regiões de origens das famílias do território.
Avaliação:	Número de inscritos; frequência nas oficinas; registro das receitas e histórias trabalhadas; e relatório final com depoimentos das crianças e adolescentes sobre as oficinas.

Atividades:	Orientações individuais
Descrição:	Realizar orientações sobre direitos, serviços e espaços que a criança ou adolescente pode acessar conforme demandas e/ou interesses.
Periodicidade:	diária

Meta:	Ampliar a circulação pela cidade e efetivar o exercício da cidadania
Avaliação:	Evolução dos casos é registrada em prontuário; serão quantificados os encaminhamentos e frequência em outros serviços e espaços.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Oficinas de Artes Manuais
Descrição:	Atividades que trabalham a expressão das crianças e adolescentes através das artes manuais, incluindo pinturas, construção de objetos com materiais recicláveis, esculturas.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Desenvolver a capacidade expressive estimulando a criatividade, potencialidades e habilidades psico motoras.
Avaliação:	Número de inscritos; frequência nas oficinas; depoimentos das crianças e adolescentes sobre o processo; exposição das obras produzidas.

Atividades:	Participação em mobilizações sociais para a cidadania
Descrição:	Meio Ambiente: Construção e cultivo de horta e jardim com mudas colhidas no território da comunidade local e também o cuidado com a Praça Dom Gilberto
Periodicidade:	semanal
Meta:	Fomentar a consciência ambiental, fortalecer vínculos com o território e estimular a responsabilização coletiva pelos espaços públicos.
Avaliação:	Número de inscritos; participação nas oficinas; escuta das crianças e adolescentes nas rodas de conversa; plantio de mudas do território no jardim do SCFV e plantio e cuidado do grupo com as plantas da praça.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Oficina de Artes Visuais
Descrição:	Oficina para que as crianças e adolescentes possam falar sobre seus sonhos, sua cultura, sua realidade, com seu modo singular de se expressar por intermédio das artes visuais: fotos, vídeos, pintura, colagem, lambe lambe, etc.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Desenvolver a criatividade, a criticidade sobre a realidade e a expressão de desejos individuais

Avaliação:	Número de inscritos; participação nas oficinas; registro de depoimentos das crianças e adolescentes durante o processo das oficinas (rodas de conversa); conteúdos produzidos pelo/no grupo.
-------------------	--

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Oficina de Artes Circenses
Descrição:	Oficinas de grupos de no máximo 23 adolescentes ou crianças, para garantir a socialização e troca entre os pares, com desafios circenses: equilíbrio na perna de pau, malabarismo e Equilíbrio do Corpo e de Objetos.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Trabalhar habilidades e posturas corporais; descobrindo e desenvolvendo as possibilidades de seu corpo; estímulo à arte
Avaliação:	Participação nas atividades e rodas de avaliação envolvendo os atendidos e educadores para pensar e repensar estratégias e as propostas

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Oficinas de musicalização (instrumentos, percussão, composição)
Descrição:	Oficinas que trabalham diferentes manifestações culturais através da música, promove o desenvolvimento da capacidade/habilidade para tocar instrumentos musicais, bem como fomenta a potência do grupo como conjunto que compõe na diversidade.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Fomentar a convivência grupal valorizando diferenças individuais, despertar/fortalecer o interesse pela música e desenvolver potencialidades
Avaliação:	Número de inscritos; frequência nas oficinas; depoimentos das crianças e adolescentes sobre o processo (rodas de conversa); diversidade de instrumentos/funções na apresentação grupal.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Oficina de Expressão Corporal

Descrição:	Espaço de oficina para que crianças e adolescentes possam falar sobre seus sonhos, sua cultura, sua realidade, criar e recriar realidade, com seu modo singular e coletivo de se expressar por intermédio de dramatização, brincadeiras com fantasias e tecidos
Periodicidade:	semanal
Meta:	Desenvolver percepção corporal, concentração, espontaneidade, fortalecimento da auto-estima, expressão dos próprios pensamentos e sentimentos.
Avaliação:	Número de inscritos; frequência nas oficinas; depoimentos das crianças e adolescentes sobre o processo (rodas de conversa); apresentação final.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Oficina de Auto Cuidado
Descrição:	Rodas de conversas e atividades práticas para construção e elaboração do cuidado de si mesmo, valorizando a diversidade estética nos traços, cabelos, corpos, tons de pele e modos de se vestir.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Fortalecer a autoestima e o autocuidado das crianças e adolescentes
Avaliação:	Número de inscritos; frequência nas oficinas; depoimentos registrados nas rodas de conversa ao longo do processo; fotos dos encontros; produções do grupo para compartilhar com o restante dos atendidos e equipe do SCFV.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Entrevista Social Inicial
Descrição:	Acolher a demanda da família, escutar as expectativas, realizar a inclusão da criança e adolescente no serviço, e conhecer o contexto socioeconômico e cultural das crianças e adolescentes
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Conhecer o contexto socioeconômico e cultural das famílias; construção inicial do PIA (cadastro); encaminhamentos pertinentes
Avaliação:	Abertura de novos prontuários; ficha cadastral preenchida em todos os prontuários novos; correlação entre demandas levantadas e encaminhamentos realizados.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Apresentações Culturais
Descrição:	A partir das oficinas de arte e cultura construir com as crianças e adolescentes momentos de socialização e trocas no evento semestral: Integrarte e Sarau Aprender Mais e também nos eventos mensais dos aniversariantes do Mês
Periodicidade:	mensal
Meta:	Valorização individual e dos grupos de oficina, fortalecendo vínculos, promovendo o protagonismo e ampliando a integração com a comunidade.
Avaliação:	Participação das crianças e adolescentes na organização das apresentações (registro das discussões e fotos da montagem dos eventos); participação da comunidade nos eventos (registro com fotos); roda de conversa com as crianças e adolescentes para avaliar os eventos.

Atividades:	Orientações individuais
Descrição:	Oficina de Esportes e Brincadeiras
Periodicidade:	2 vezes na semana
Meta:	Estimular cuidado com o corpo, com práticas sadias e divertidas; desenvolvimento de potencialidades e também realizar o resgate cultural das vivências de suas famílias no esporte e nas brincadeiras.
Avaliação:	Número de inscritos; frequência nas oficinas; registro das brincadeiras trabalhadas; fotos das atividades esportivas e depoimentos do processo nas rodas de conversa com as crianças e adolescentes.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Passeios E Visitas em Espaços da Nossa História e Cultura

Descrição:	Após rodas de conversas temáticas, construir com os atendidos passeios e visitas aos seguintes lugares: . Casa de Cultura da Cidade de Campinas; . Centros Esportivos; . Cozinhas industriais para experiência na culinária (Sesi, Mesa Brasil, entre outras) . Parques e Museu da Cidade
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Ampliação do repertório histórico/ cultural e de lazer.
Avaliação:	Participação nas atividades e rodas de avaliação envolvendo os atendidos e educadores para pensar e repensar estratégias e as propostas

Atividades:	Visita domiciliar
Descrição:	Visitas às casas das famílias com objetivo de realizar um atendimento singularizado no local de moradia, o que possibilita compreender as condições materiais e relacionais do contexto familiar, a rede socioassistencial existente no território, escutar vulnerabilidades vivenciadas, bem como potências a serem estimuladas. As visitas domiciliares compõem o diagnóstico social e tem potencial de aproximar o SCFV de algumas famílias que tem dificuldade de ir até o serviço.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Compreender o contexto material e relacional das famílias, fortalecer vínculos e aproximar o SCFV da realidade das famílias.
Avaliação:	A efetividade das visitas domiciliares será avaliada através da evolução em prontuários; registro dos encaminhamentos a partir das demandas identificadas; e aumento da participação das famílias visitadas em atividades no SCFV.

Atividades:	Estudo social
Descrição:	Realizar reuniões com as famílias, discussões de caso entre a equipe do serviço, a partir das visitas domiciliares realizadas e mobilização rede que atende a família para discutir o caso também.
Periodicidade:	sem periodicidade definida

Meta:	Construir e reconstruir estratégias de intervenção com consistência diante da complexidade dos acompanhamentos.
Avaliação:	Registro dos encaminhamentos e acompanhamento dos casos por meio dos registros no prontuário.

Atividades:	Acolhida em grupo
Descrição:	Ofertar diariamente atividades em grupo, iniciando sempre com uma roda de conversa, a partir do interesse dos atendidos, com estratégias construídas em conjunto com as crianças e adolescentes
Periodicidade:	diária
Meta:	Estreitar vínculos, construir relações de respeito mútuo e realizar intervenções consistentes e imediatas frente a violações de direitos.
Avaliação:	Através do acompanhamento e observação da convivência e participação nos grupos bem como na avaliação de todos os participantes ao final de cada atividade.

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
Descrição:	Grupo de Adolescentes: Realizar rodas de conversas e atividades sócio educativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural com os/as adolescentes que frequentam o SCFV
Periodicidade:	semanal
Meta:	Estimular adolescentes à consciência crítica e social a fim de promover o protagonismo juvenil.
Avaliação:	Participação dos adolescentes nos grupos; registro de intervenções e atividades propostas pelos adolescentes no SCFV e no território.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Roda de Conversa
Descrição:	Estratégia essencial para o cotidiano no serviço: trocas, avaliações, construção de propostas e reflexão sobre os conflitos que ocorrem na convivência.
Periodicidade:	diária
Meta:	Favorecer espaço de diálogo e organização das atividades do dia.

Avaliação:	Observância da participação das crianças e adolescentes em processos decisórios; registro das reflexões e resolução de conflitos em rodas de conversa; planejamento do serviço fundamentado em apontamentos e sugestões dos atendidos.
-------------------	--

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Atendimento Social à criança, adolescente e suas famílias
Descrição:	Oferta diária de atendimento às famílias do território, de acordo com a demanda, a fim de facilitar acesso a rede de garantia da proteção de crianças e adolescentes
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Acesso ao sistema de garantia de direitos e redução das condições de vulnerabilidade social
Avaliação:	Por meio de registro dos atendimentos e cópia das guias de encaminhamentos para a rede de proteção e garantia de direitos.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Grupo temático
Descrição:	Oficinas em grupos de crianças e adolescentes contruídas a partir de temas escolhidos prioritariamente pelos atendidos, mas também pela equipe a partir de questões percebidas na dinâmica das relações dentro do serviço e com a comunidade em que vivem.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Ampliação de conhecimento sobre um assunto específico que envolva a construção de autonomia e independência para acessar sistemas de garantia de direitos
Avaliação:	Lista de presença indica número de participantes; relatório do grupo garante o registro das discussões e temas debatidos; e ao final o grupo de crianças e adolescentes produzirá material/conteúdo a ser apresentado no SCFV e/ou comunidade.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Ações Comunitárias

Descrição:	Organizar com crianças, adolescentes e familiares ações no serviço e/ou outros locais da comunidade, envolvendo atores locais para promover a cultura e fortalecer potencialidades locais e/ou conversar sobre temas de interesse que afetam a vida comunitária.
Periodicidade:	bimestral
Meta:	Propiciar espaço de convívio que valorize o desenvolvimento de relações sociais e participação na mobilização social para a cidadania.
Avaliação:	Índice de participação da comunidade por meio do registro de presença, bem como, a avaliação ao final da atividade com todos.

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
FAC Faculdade anhanguera	Atendimento Psicológico gratuito.
CEASA - Centrais de Abastecimento de Campinas SA.	Doação de alimentos
PUC - Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Atendimento jurídico gratuito
Mesa Brasil - SESC	Doação de alimentos
Poupa tempo	Acesso a documentação.
Faculdade São Leopoldo Mandic	Atendimento odontológico gratuito.
ESPRO - Ensino Social Profissionalizante	Encaminhamento para o programa "Jovem Aprendiz"
UNIP - Universidade Paulista	Atendimento Psicológico gratuito.
Fazenda Roseira e Casa de Cultura Tainã	Ações culturais
Parque taquaral	Ações de lazer e socioeducativas sobre meio ambiente.
CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola	Encaminhamento para o programa "Jovem Aprendiz"
Parque das águas	Ações de lazer e socioeducativas sobre o meio ambiente.
Mata Santa Genebra	Ações de lazer e socioeducativas sobre o meio ambiente.
Educandário Eurípedes	Encaminhamento para o programa "Jovem Aprendiz"
Vara da Infancia e da Juventude	Encaminhamento, acompanhamento e discussão de casos.
SESI - Serviço Social da Indústria	Programação Cultural e de lazer.
Serviços de saúde	Saúde básica, saúde especializada, saúde hospitalar e saúde mental.
CSAC - Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle	Monitoramento da execução do serviço
Comunidade menino chorão	Articulação para desenvolvimentos de ações conjuntas.
CMDCA - Conselho Municipal da Criança e do Adolescente	Construção de propostas e discussões sobre direitos

Guardinha	Encaminhamento para o programa "Jovem Aprendiz"
Conselho Tutelar	Encaminhamentos e discussões de casos.
Fundação FEAC - Federação das Entidades Assistenciais de Campinas)	Parceria para projetos sociais no território
Ministério Público	Referenciamento e contra - referenciamento para atendimento jurídico conforme demanda.
Comunidade Santa Rita	Uso em comodato do espaço físico.
Escolas municipais e estaduais	Acesso a Política de Educação. Acompanhamento de frequência, rendimento escolar e discussão de casos.
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS	Proteção Social Básica (CRAS e DAS); Proteção Social Especial de Média (CREAS) e Alta Complexidade (Rede de abrigos); Gestão de Programas e Benefícios sociais (municipais, estaduais e federais); OSCs cofinanciadas.
ISA - Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação	Doação de alimentos
Patrulheiros	Encaminhamento para o programa "Jovem Aprendiz"
CPAT - Centro público de Apoio ao Trabalhador. Inserção no mercado de trabalho	Inserção no mercado de trabalho
SESC - Serviço Social do Comércio	Programação Cultural e de lazer
Defensoria Publica	Referenciamento e contra-referenciamento para atendimento jurídico conforme demanda.
Bosque dos jequitibás	Ações de lazer e socioeducativas sobre meio ambiente.
CMAS	Discussão do plano de ação anual.

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Vanessa Aguiar Cruz	Pedagogia	Coordenador Técnico	20:00	Empregado Contratado (CLT)
MARCIO CUSTODIO DE OLIVEIRA	Pedagogia	Educador	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Fernanda Aguiar Cruz	Outros	Educador	40:00	Empregado Contratado (CLT)

Adrielli Eliza Oliveira Pereira	Pedagogia	EDUCADOR SOCIAL	40:00	Empregado Contratado (CLT)
APARECIDA FERREIRA DE SOUZA	Outros	Encarregado - Serviços Gerais	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Valéria Pereira do Nascimento	Sem Formação	INSTRUTOR DE CURSOS LIVRES	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Cibele Cristiane Rodrigues	Educador Social	INSTRUTOR DE CURSOS LIVRES	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Fernando Gomes Martins	Sem Formação	INSTRUTOR DE CURSOS LIVRES	40:00	Empregado Contratado (CLT)
MUSLIM PAULINO E GONÇALVES	Outros	INSTRUTOR DE CURSOS LIVRES	40:00	Empregado Contratado (CLT)
RENAN BARATELI BORGES	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar		ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
NHEMIAS FULUKE MENDES E GONÇALVES	Educador Social	INSTRUTOR DE CURSOS LIVRES	40:00	Empregado Contratado (CLT)
José Rubens Viola	Sem Formação	MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria Aparecida da Costa Egidio	Sem Formação	Serviços Gerais	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Elza Aparecida Silverio da Silva	Outros	COZINHEIRO GERAL	40:00	Empregado Contratado (CLT)
ELIANE DE SANTANA MACEDO	Pedagogia	PEDAGOGO	40:00	Empregado Contratado (CLT)
GUSTAVO TREVISAN SALCIOTTO	Psicologia	PSICÓLOGOS E PSICANALISTAS	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Caroline Barbosa Novaes	Sem Formação	INSTRUTOR DE CURSOS LIVRES	20:00	Empregado Contratado (CLT)

9. Previsão de Receitas e despesas

MUNICIPAL

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	1	35846.40
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	9606.00
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1	15219.60
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR TÉCNICO	1	28458.72
FOLHA DE PAGAMENTO	COZINHEIRA	1	19068.00
FOLHA DE PAGAMENTO	EDUCADOR SOCIAL	1	31948.20
FOLHA DE PAGAMENTO	INSTRUTOR DE ARTES	5	106376.76
FOLHA DE PAGAMENTO	PEDAGOGO	1	46202.64
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1	4734.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	1	28284.24
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	1	5507.52
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	1	27152.88
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	IMPOSTO DE RENDA	1	8668.80
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	1	32463.12
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	VALE TRANSPORTE	1	8553.60

Total: R\$ 408.090,48

10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	34007.54	MUNICIPAL
2	05/2020	34007.54	MUNICIPAL
3	06/2020	34007.54	MUNICIPAL
4	07/2020	34007.54	MUNICIPAL
5	08/2020	34007.54	MUNICIPAL
6	09/2020	34007.54	MUNICIPAL
7	10/2020	34007.54	MUNICIPAL

8	11/2020	34007.54	MUNICIPAL
9	12/2020	34007.54	MUNICIPAL
10	01/2021	34007.54	MUNICIPAL
11	02/2021	34007.54	MUNICIPAL
12	03/2021	34007.54	MUNICIPAL